

## Trabalhos Científicos

**Título:** Promovendo O Diagnóstico Precoce Do Câncer Infanto-Juvenil Com Capacitações Virtuais

**Autores:** LETÍCIA MARIA FERNANDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JULIANA DO NASCIMENTO ROQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RAPHAELA LEXANDRE FILGUEIRAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ALICE MENDES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ELIANE NADINE TAVARES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KATYANA MEDEIROS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CAMILA ALEXANDRE SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MATHEUS HENRIQUE DE LIMA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GABRIEL PERES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANNICK BEAUGRAND (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** Introdução: A detecção precoce do câncer infantojuvenil e o pronto início do tratamento perpassa pelo conhecimento dos sinais e sintomas da doença, incluindo a assistência adequada, sendo essencial uma capacitação dos profissionais da saúde. Objetivo: Sensibilizar profissionais da Atenção Primária à saúde (APS) para diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. Métodos: As capacitações foram realizadas com encontros virtuais por plataformas digitais, com apresentação de sinais e sintomas, imagens e simulações de casos clínicos, com um total de 8 horas/aulas. O público-alvo foi composto por profissionais da APS (médico, enfermeiro, fonoaudiólogo, psicólogo, auxiliar de enfermagem ou técnico de enfermagem, técnico bucal, assistente social, agente da regulação e agente comunitário de saúde), além de graduandos de medicina. Antes de iniciar a capacitação, o público foi avaliado sobre os seus conhecimentos acerca do tema câncer infantil e, ao final da capacitação, os profissionais foram reavaliados. Resultados: Foram realizadas 8 capacitações virtuais, envolvendo 99 profissionais da APS e 8 alunos do curso de medicina. Na avaliação sobre o aprendizado, foram aplicados pré e pós testes, com 15 perguntas acerca da epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e assistência especializada. Foram consideradas as categorias profissionais de acordo com o grau de instrução: nível superior, nível técnico e agentes comunitários de saúde para avaliar o aprendizado. No pré teste, entre os profissionais com nível superior, nível técnico e agentes comunitários de saúde, as médias foram respectivamente 73% (66-80%), 46% (40%-53%) e 53% (46-60%). Já no pós teste, considerando as mesmas categorias, a médias foram 86% (80 a 93%), e 66% (60-73%) e 80% (73-86%). Conclusão: Os profissionais da APS melhoraram sua performance com a capacitação, principalmente os agentes comunitários de saúde, mostrando um impacto positivo no conhecimento sobre a doença dentro programa de diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil.